



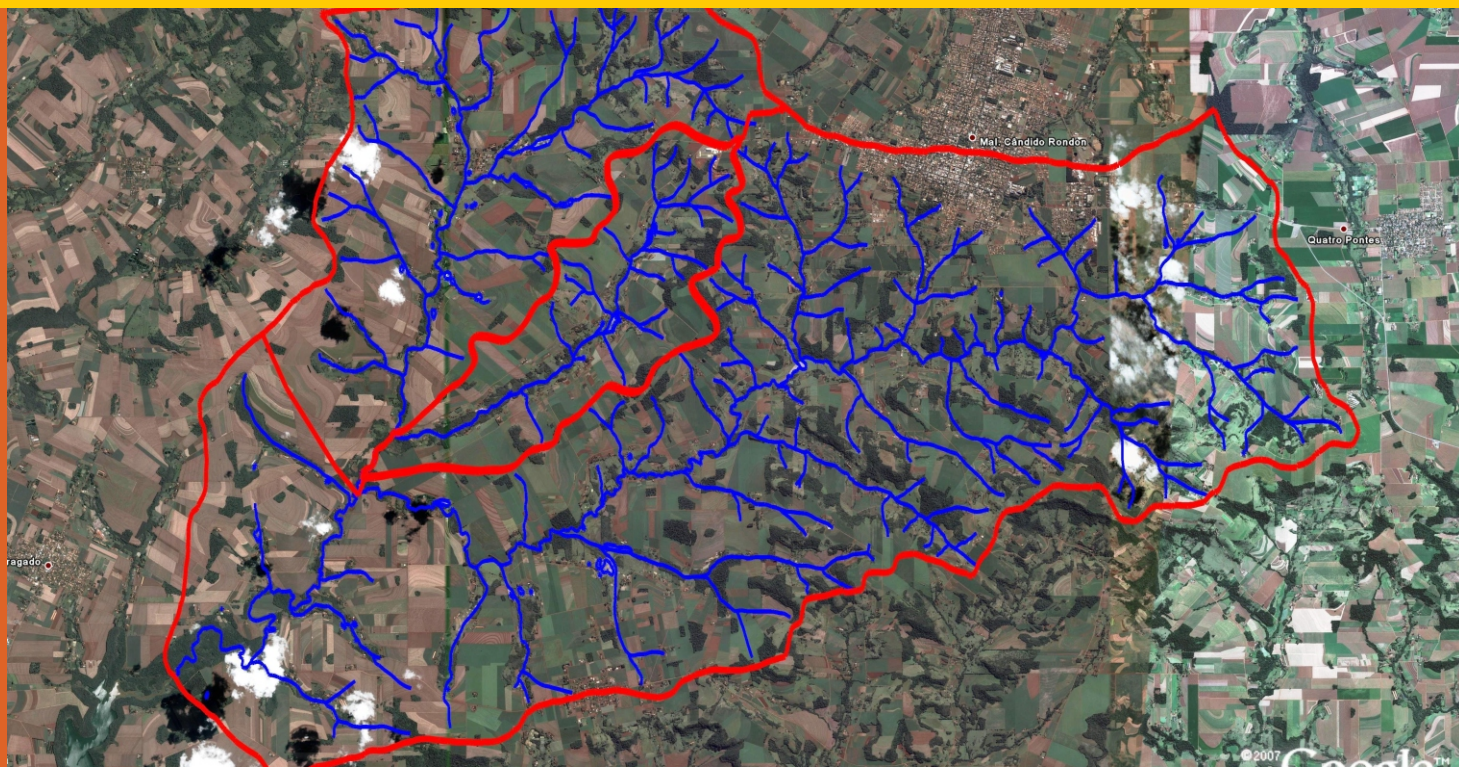
BOLETIM INFORMATIVO



COOPERAÇÃO ITAIPU & FEBRAPDP

**METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA AVALIAR A
QUALIDADE DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA BACIA DO PARANÁ 3**





RETOMADA INSTITUCIONAL

do PROJETO

Em abril de 2009 iniciamos uma caminhada inédita para a Federação

Brasileira de Plantio Direto na Palha: com a parceria da Itaipu Binacional instalamos uma base operacional no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) em Foz do Iguaçu com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento da Metodologia Participativa para Avaliar a Qualidade do Sistema Plantio Direto na Bacia Hidrográfica do Paraná 3 na região oeste do estado. Este trabalho conjunto foi executado para disponibilizar uma ferramenta gerencial agregando modernas tecnologias como o Sistema de Informações Geográficas (SIG) e permitindo que o agricultor e a comunidade do território onde a sua propriedade está inserida avaliem o quanto está contribuindo para enfrentar o desafio de manejar de forma sustentável os recursos naturais continuando a produzir qualidade de vida para a população da região.

A ciência preconiza que o Sistema Plantio Direto na Palha pode contribuir

para enfrentar o desafio da produção sustentável em vários níveis dependendo da qualidade com que o agricultor atua em sua atividade cotidiana. Nossa ferramenta permite que o agricultor da Bacia do Paraná 3 ao participar do programa possa ter uma medida de quanto ele está próximo do ótimo e se ainda não atingiu, que atitudes tem que tomar para seguir melhorando a qualidade do seu sistema Plantio Direto. Contribuindo com as ações do Programa Cultivando Água Boa da Itaipu Binacional, nossa cooperação se desenvolveu em 6 micro-bacias no âmbito de seus Comitês Gestores sendo: Buriti – Itaipulândia, Pacuri – Santa Helena, Facão Torto – Entre Rios do Oeste, Ajuricaba – Marechal Cândido Rondon, Mineira – Mercedes e Toledo – Toledo. Em abril deste ano entregamos a ferramenta disponibilizando-a no site da Federação.

Aprendemos muito e outros desafios se apresentaram. Para que possamos seguir lapidando a ferramenta ITAIPU e FEBRAPDP decidiram ainda sob o guarda-chuva do mesmo termo de cooperação, estender a aplicação dos diagnósticos para mais 2 micro-bacias que

juntamente com a do Ajuricaba constituem uma importante parcela do território em estudo visando a melhoria da qualidade do sistema plantio direto na palha. A sub-bacia do Arroio Fundo em Marechal Cândido Rondon congrega as micro-bacias de três córregos: 1) o próprio Fundo; 2) o Curvado e 3) o Ajuricaba.

Na micro-bacia do Ajuricaba que está desenvolvendo pioneiramente o Condomínio de Agroenergia fundamentado na geração de biogás a partir de biomassa oriunda das atividades agropecuárias, já aplicamos o diagnóstico na maioria dos agricultores. Nesta fase que finda em abril de 2012, estaremos aplicando a metodologia nas micro-bacias do Fundo e do Curvado com o objetivo de constituir um banco de dados mais representativo em relação aos indicadores de qualidade que são parte do sistema. Pretendemos oferecer ao Comitê Gestor de Marechal Cândido Rondon informações do estado da arte do manejo de solos e água da sub-bacia do Arroio Fundo de acordo com os critérios desenvolvidos pela metodologia, para subsidiar as estratégias planejadas para a gestão integrada prevista no Cultivando Água Boa.

ATIVIDADES EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Dando continuidade no Termo de Compromisso ITAIPU&FEBRAPDP

com objetivo de desenvolver e consolidar a metodologia participativa para avaliar a qualidade do sistema plantio direto na bacia do Paraná 3, a equipe de técnicos do programa retomou a atividade de aplicação de diagnósticos visitando propriedades de agricultores na microbacia do Arroio Fundo. Já foi aplicado o questionário diagnóstico nas propriedades da Microbacia Ajuricaba, e agora complementarmente está previsto o levantamento nas propriedades pertencentes aos riachos Curvado e Arroio Fundo, com o objetivo de visitar o maior número possível de agricultores até abril de 2012. Além do questionário diagnóstico, serão também realizadas amostragens de solos para análise

de fertilidade de rotina em cada propriedade onde o questionário é aplicado para validação do programa. Posteriormente, será entregue um relatório para cada agricultor.



Pesquisa sobre amostragens de minhocas do Programa Qualidade no Plantio Direto apresentada em eventos científicos

De 04 a 06 de maio de 2001 aconteceu em Curitiba/PR a 2ª Reunião Paranaense de Ciência do Solo, promovida pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Estadual do Paraná. Nesta oportunidade a bióloga Dra. Marie L. C. Bartz apresentou o trabalho “Validação da proposta para o uso de minhocas como bioindicadoras de qualidade em Sistema Plantio Direto na Palha” (Marie L. C. Bartz, Amarildo Pasini, George G. Brown, Ivo Mello, Tiago Tamiozzo, Jeankleber Bortoluzzi & Ramiro de A. T. Lutz), o qual abordou os resultados obtidos na amostragem de dezembro de 2011 e está disponível em: http://www.rpcs2011.ufpr.br/index_arquivos/resumos.htm.

Em Uberlândia/MG, de 23 a 25 de agosto de 2011, aconteceram o 11º Encontro de Plantio Direto no Cerrado, sob o tema “Agricultura de Baixa Emissão de Carbono: Brasil propondo soluções”, e 2º Simpósio Internacional sobre Plantio Direto e Meio

Ambiente, sob o tema “Serviços Ambientais do Sistema Plantio Direto”. Promovidos pela Associação de Plantio Direto no Cerrado e pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, o evento subdividiu os cinquenta estudos em áreas afins que foram avaliados por pesquisadores e agricultores, sendo os dez melhores agraciados com o título “Menção Honrosa ao Trabalho”.

A equipe do Programa Qualidade no Plantio Direto, convênio da FEBRAPDP e ITAIPU Binacional, apresentou através da bióloga Dra. Marie L. C. Bartz o trabalho “Minhocas: indicadores de qualidade do Sistema Plantio Direto” (Marie L. C. Bartz, George G. Brown, Amarildo Pasini, Ivo Mello, Tiago Tamiozzo, Jeankleber Bortoluzzi & Ramiro Toledo), abordando o contexto geral da proposta do uso das minhocas como indicadores de qualidade no Sistema Plantio Direto, o qual acabou sendo um dos dez trabalhos agraciados com o título. No período de 25 a 29 de setembro de 2011

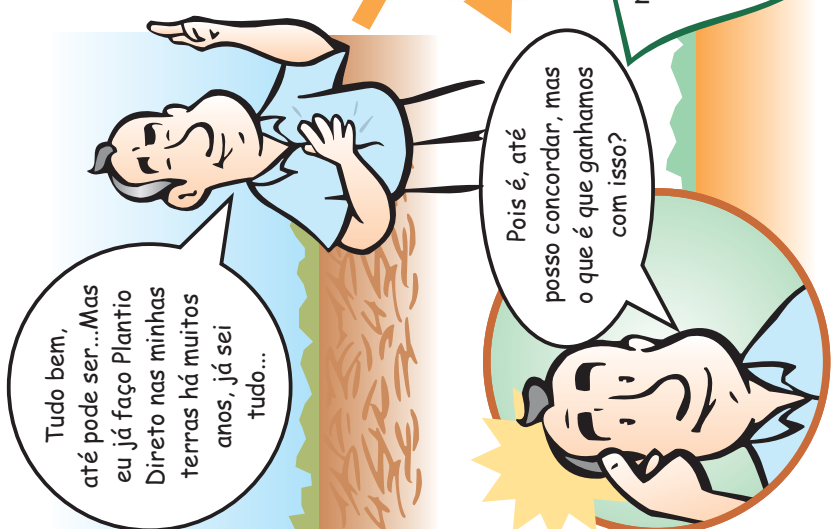
aconteceu em Brisbane na Austrália o 5º Congresso Mundial de Agricultura Conservacionista (5th World Congress on Conservation Agriculture), organizado pelas instituições Grains Research and Development Corporation (GRDC) e Australian Centre for International Agricultural Research (ACIAR) e contou com um comitê de pesquisadores, cientistas e agricultores do mundo inteiro. Neste evento a bióloga Dra. Marie L. C. Bartz apresentou o trabalho: “The use of earthworms as bioindicators in no-till systems in Brazil” (O uso das minhocas como bioindicadores em Sistemas de Plantio Direto no Brasil) (Marie L. C. Bartz, George G. Brown, Amarildo Pasini, Ivo Mello, Tiago Tamiozzo, Jeankleber Bortoluzzi & Ramiro Toledo). Neste abordaram-se as amostragens de fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011, avaliando a viabilidade da proposta e a necessidade de análises futuras para validação da mesma.



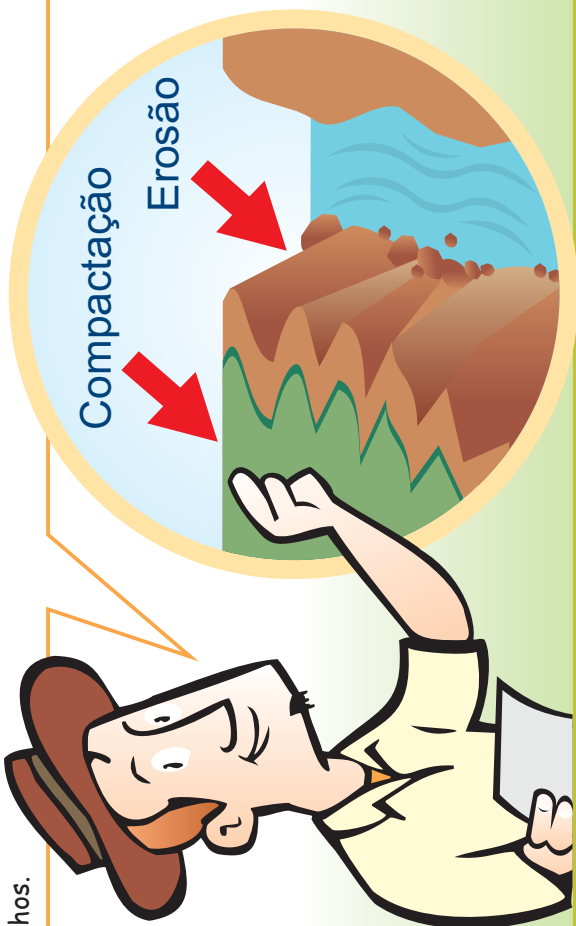
PROGRAMA DE ESTÍMULO À QUALIDADE DO SISTEMA DE
PLANTIO DIRETO NA PALHA
NA BACIA HIDROGRÁFICA
PARANÁ 3



Eu também achava, mas estamos cometendo algumas mancadas. Precisamos melhorar o nosso trabalho. O pessoal da Federação e da ITAIPU diz que para ter qualidade precisamos fazer **rotação de culturas, manter o solo sempre coberto com palhada e nunca revolver ou mexer o solo.**



Várias coisas. Mas a mais importante é que poderemos melhorar nossa condição para produzir, diminuindo a compactação, evitando a erosão e melhorando a fertilidade dos nossos solos. Além do mais, teremos assistência técnica para isso, não estaremos sozinhos.



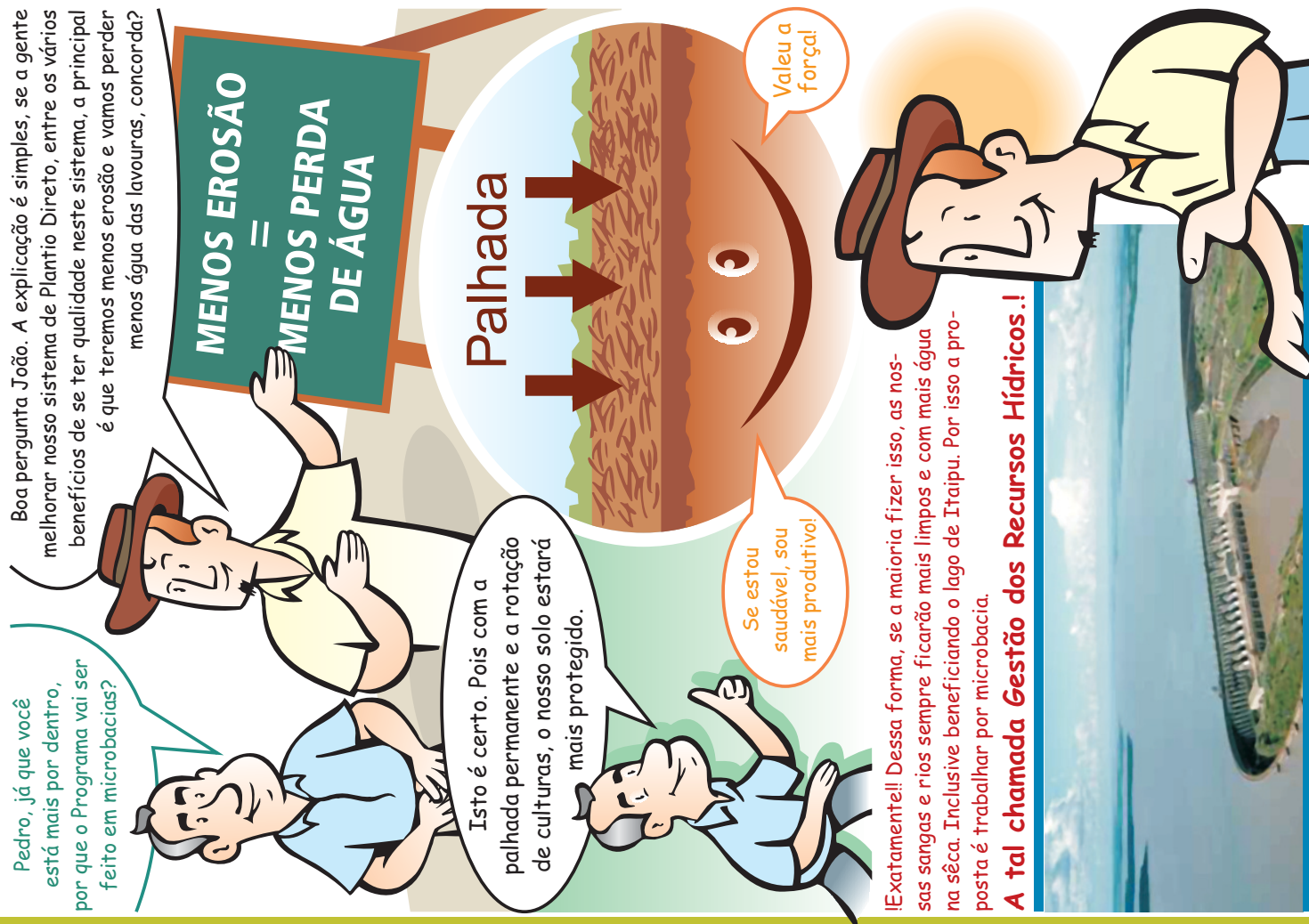
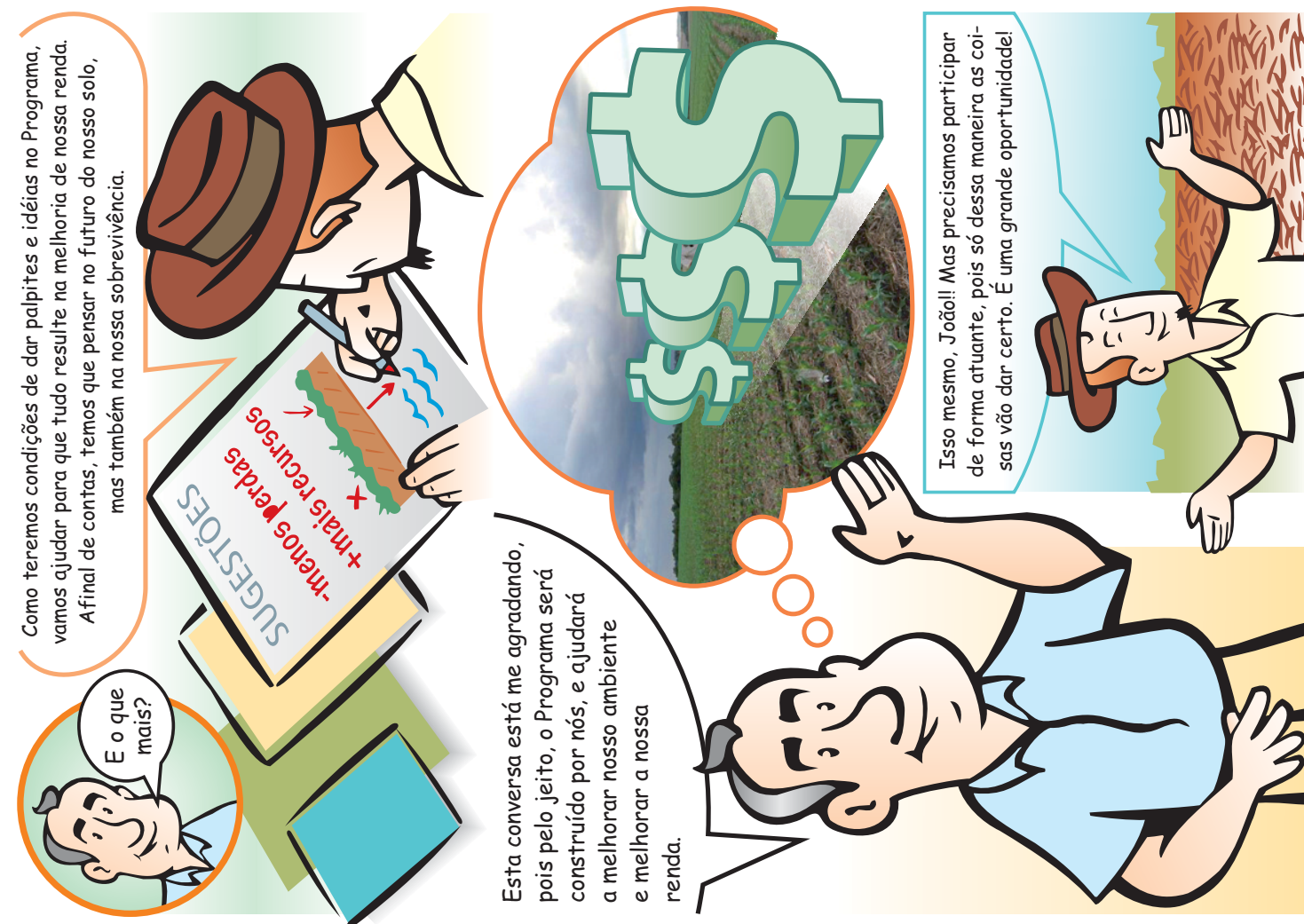
Sim, João, é um trabalho que a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e a ITAIPU Binacional estão promovendo junto aos agricultores da nossa região.

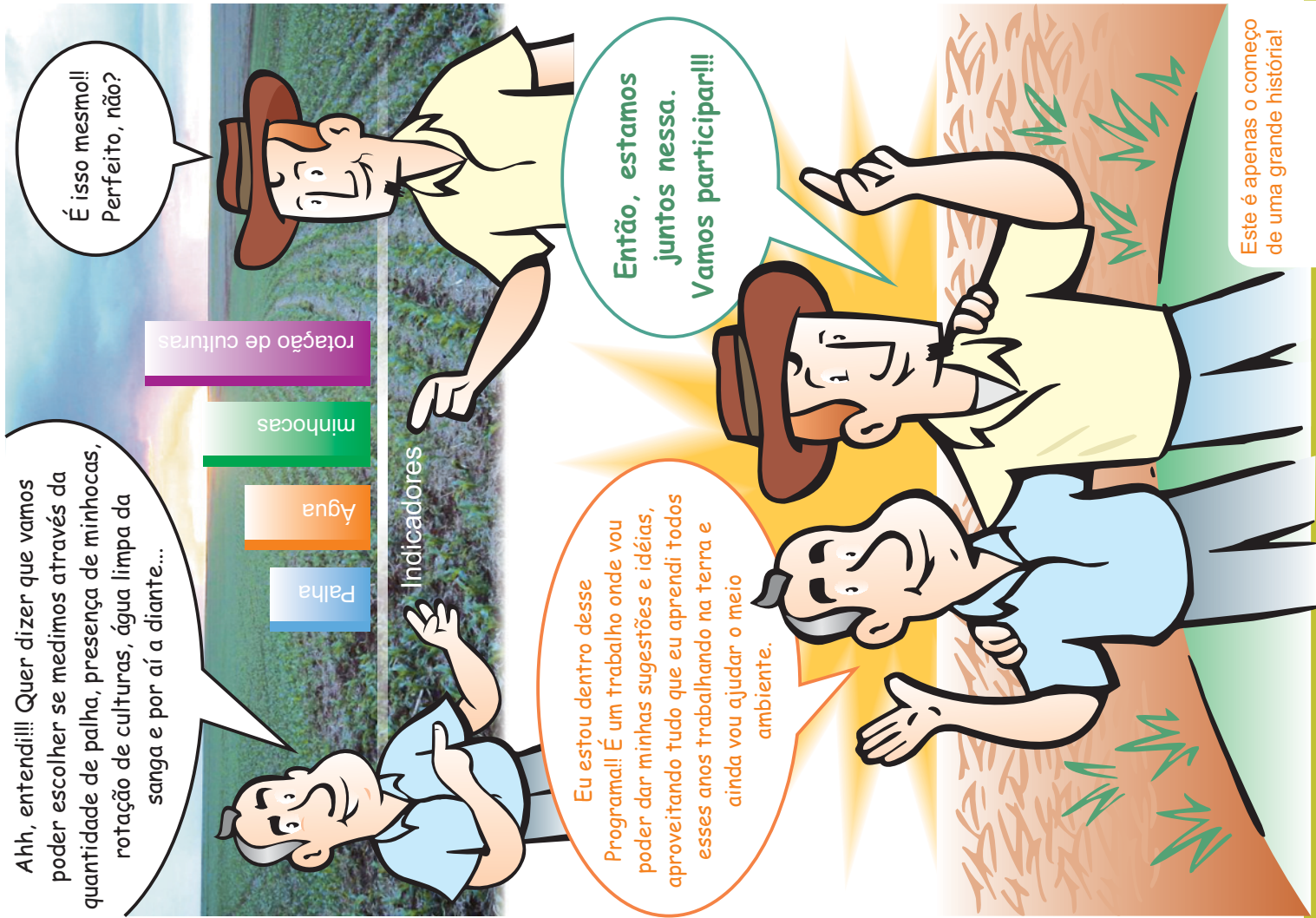
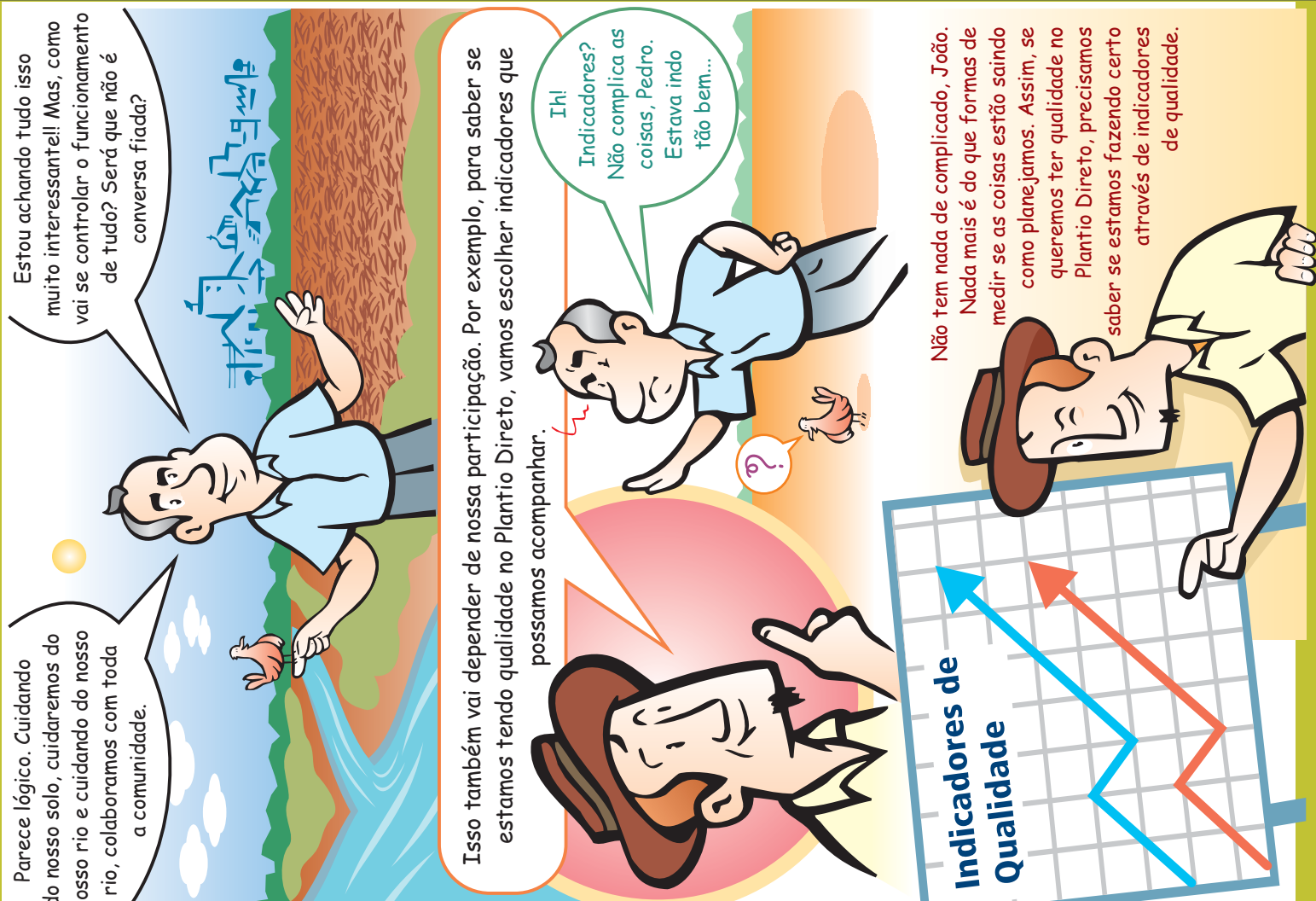
Pedro!!!
Você escutou falar dessa história de qualidade no Plantio Direto?



!Aí que está João. O trabalho é inovador, pois a proposta é que nós - os agricultores - tenhamos participação na implantação do trabalho. Vamos nos reunir para discutir como melhorar a qualidade do plantio direto. Vamos definir juntos de que forma isto vai ser feito, ou seja, vamos ser escutados. Não podia ser melhor, não acha?"







REPRESENTANTES FAO VISITAM A ITAIPU BINACIONAL E A BASEDA FEBRAPDP NO PTI

Técnicos internacionais estão interessados em acompanhar a metodologia brasileira



Os Engenheiros Agrônomos Theodor Friedrich, Oficial Senior, e Amir Ali Kassam, Consultor, da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) em Roma, foram recepcionados pelo presidente da FEBRAPDP, Herbert Bartz, e o coordenador do programa de Metodologia Participativa para Avaliar a Qualidade do Sistema de Plantio Direto na Bacia do Paraná 3, Ivo Mello, para uma visita ao Parque Tecnológico de Itaipu.

Considerando a importância do investimento na qualificação do sistema plantio direto para atingir as metas de desenvolvimento sustentável da agricultura, os técnicos da FAO estão interessados em acompanhar as atividades de nossa proposta metodológica que pode se tornar uma ferramenta de gestão apropriada para estimular o aumento da Agricultura Conservacionista no planeta.

A comitiva foi recebida pelo

Superintendente de Energias Renováveis da Itaipu Binacional, Cicero Bley, que é o coordenador técnico do Programa Qualidade no Plantio Direto. O superintendente apresentou as bases e os fundamentos que motivaram a Itaipu a investir neste tipo de iniciativa, as concepções conceituais do programa e, por fim, o novo desafio com a linha de trabalho que está sendo desenvolvida na gestão de resíduos agrícolas. Neste particular enfatizou a necessidade de associar políticas de incentivo a integração dos sistemas produtivos com a geração de energia a partir de biomassa utilizando biodigestores alimentados com produtos originados na propriedade rural. Apresentou o Condomínio de Agroenergia da microbacia do Ajuricaba como uma iniciativa piloto que evidencia para o agricultor nova oportunidade de negócio agregando eficiência e valor à sua atividade.

Após visita às instalações da base operacional da FEBRAPDP no PTI a

comitiva foi recebida pelo Eng Agr João Passini – Gestor de Desenvolvimento Rural Sustentável da Itaipu Binacional que apresentou o Programa Cultivando Água Boa. Nas duas oportunidades foram discutidos vários aspectos sobre os desafios de incrementar a qualidade do sistema plantio direto na palha utilizado pelos agricultores na bacia do Paraná 3 e no mundo, destacando que uma das linhas mais importantes é a de prover um sistema de mensuração e reconhecimento/recompensa pelo trabalho proativo de um agricultor em favor do meio ambiente. Remarca-se ainda a importância de um sistema de premiação e valorização dos serviços ambientais comprovados em uma unidade de produção agropecuária.

No dia seguinte a comitiva visitou 2 produtores do Grupo Top 5%. Ilário Wendling, na microbacia de Buriti em Itaipulândia, e Ademir Neufeld, na microbacia do Ajuricaba em Marechal Cândido Rondon. Estes produtores estão cadastrados no sistema de ranqueamento on-line do programa qualidade no plantio direto e receberam nos integrantes da FAO conversando sobre suas experiências, histórias e ambições em relação ao plantio direto e o manejo de suas propriedades. Visitamos as áreas de lavoura cadastradas no sistema observando suas características em relação ao sistema de pontuação.

Com a assistência do agricultor Ademir Neufeld a comitiva visitou as instalações recentemente inauguradas do Condomínio de Agroenergia para a Agricultura Familiar Sanga Ajuricaba.



EXPEDIENTE

Hebert Bartz: Presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha

Jorge Miguel Sameki: Diretor Geral Brasileira da Itaipu Binacional

Ivo Mello: Coordenador pela FEBRAPDP do Programa: Metodologia Participativa para Avaliar a Qualidade do Sistema de Plantio Direto na Bacia do Paraná 3.

Cicero Bley: Superintendente de Energias Renováveis na Itaipu Binacional.

Jair Kotz: Superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu.

Ramiro Toledo, Marie Bartz, Jeankleber Bortoluzzi e Tiago Tamiozzo: Equipe técnica de consultoria.

Paulo André Dutra: Jornalista Responsável

Bumerangue Comunicação Total: planejamento gráfico e diagramação